

Educandos com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento e Altas Habilidades ou Superdotação na Educação Básica – Curitiba – 2014

Na tabela a seguir são demonstrados os dados do atendimento a alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação na Educação Básica, classificados segundo a rede de matrícula e a necessidade educativa especial apresentada. É importante, no entanto, ressaltar que um mesmo estudante pode apresentar concomitantemente duas ou mais necessidades educativas especiais e, por esta razão, a soma dos números apresentados a seguir não corresponde ao número efetivo de estudantes individuais. Foram utilizados os dados de 2014 correspondendo às informações mais recentes disponíveis. A discriminação das necessidades especiais segue o padrão e a nomenclatura estabelecidos pelo MEC/Inep.

Necessidade Especial	Rede			
	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Cegueira	0	21	5	52
Baixa Visão	2	100	154	212
Surdez	0	227	61	318
Deficiência Auditiva	1	76	63	47
Surdez e Cegueira	0	0	0	0
Deficiência Física	1	123	506	716
Deficiência Mental	2	885	2093	3339
Deficiências Múltiplas	0	21	104	550
Autismo	0	52	275	228
Asperger	0	31	30	45
Rett	0	0	0	2
TDI	0	24	523	31
Superdotação	7	136	160	47

Fonte: Microdados do Censo Escolar e/ou Microdados do Censo do Ensino Superior e/ou Sinopses da Educação Básica e/ou Sinopses do Ensino Superior, INEP/MEC, e/ou Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social/IPARDES. Ao utilizar ou publicar dados disponibilizados pelo Departamento de Informação Educacional do SINEPE/PR, pedimos a gentileza citá-lo como a devida fonte. Para trabalhos acadêmicos, por favor solicite-nos o texto padrão para inserção nas referências bibliográficas.

